



# Relatórios de Diligência

## Acompanhamento da Carteira de Investimentos

### Processo IPMU/025/2025

## 1- Introdução

O acompanhamento sistemático da carteira de investimentos é um dos pilares da boa governança nos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), sendo essencial para assegurar a sustentabilidade atuarial e a adequada aplicação dos recursos previdenciários. No âmbito do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos RPPS - Pró-Gestão RPPS, esse acompanhamento é uma exigência crescente conforme os níveis de certificação, estando disciplinado de forma detalhada no respectivo Manual.

O Pró-Gestão RPPS estabelece um padrão progressivo de excelência na gestão dos investimentos, reforçando a importância da transparência, do controle e da responsabilidade técnica na condução dos recursos previdenciários. O cumprimento dos requisitos relacionados aos relatórios de investimentos e à diligência prévia contribui para o aprimoramento contínuo dos processos internos, mitigação de riscos e fortalecimento da governança institucional nos RPPS certificados.

Em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas exigidas na gestão dos recursos, cinco instituições financeiras encaminharam ao Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU as respostas ao questionário de **Due Diligence**, instrumento adotado para o monitoramento, seleção e manutenção do relacionamento com gestores e administradores de fundos de investimento.

## 2. Metodologia

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba (IPMU), em consonância com os princípios de governança, diligência e transparência estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pelo Manual do Pró-Gestão RPPS, adota metodologia própria para o acompanhamento sistemático dos gestores e administradores dos fundos de investimento em que aplica os recursos do RPPS.

Como parte do processo de diligência contínua, foi elaborado e enviado um questionário de Due Diligence às instituições financeiras com as quais o IPMU mantém relacionamento. O questionário tem por objetivo aferir aspectos qualitativos da gestão, identificar práticas aderentes às exigências regulatórias e verificar a solidez institucional dos gestores.

Etapas do Processo:

1. Elaboração e atualização do questionário:

O questionário foi formulado com base nas diretrizes do Pró-Gestão RPPS, em especial os eixos de controles internos, governança e investimentos, sendo atualizado anualmente para refletir mudanças normativas e aprimoramentos nos critérios de análise.

2. Envio formal às instituições:

As instituições financeiras foram notificadas oficialmente por meio de ofício e e-mail institucional, com prazo estabelecido para o retorno das informações.



3. Recebimento e organização das respostas:  
Os questionários foram recebidos, organizados por instituição e analisados de forma padronizada, com registro no sistema de controle interno do IPMU.
4. Análise técnica comparativa:  
A equipe técnica do Instituto avaliou as informações recebidas com base em critérios como:
  - Adoção de política formal de riscos;
  - Clareza na governança e segregação de funções;
  - Estrutura de compliance e controles internos;
  - Estrutura de governança e segregação de funções;
  - Existência de mecanismos de mitigação de conflitos de interesse;
  - Histórico de desempenho e aderência às políticas dos fundos.
  - Histórico de desempenho e aderência às políticas previamente estabelecidas.
  - Identificação e mitigação de conflitos de interesse;
  - Independência na tomada de decisões de investimento;
  - Política de gestão de riscos;
  - Procedimentos de precificação, custódia e avaliação de ativos;
  - Processos de precificação, liquidação e avaliação de ativos;
  - Qualificação e experiência da equipe gestora;
  - Qualificação técnica da equipe;
  - Robustez da estrutura de compliance e controles internos.

### 3- Relatórios de Diligências

O objetivo do questionário de Due Diligence é subsidiar o processo de avaliação e acompanhamento contínuo das instituições responsáveis pela administração e gestão dos fundos que compõem a carteira de investimentos do RPPS, garantindo maior transparência, segurança e aderência às normas regulatórias.

As instituições que responderam ao questionamento foram:

- 1) **BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** (CNPJ 30.822.936/0001-69)
- 2) **Banco Bradesco S.A.** (CNPJ 60.746.948/0001-12)
- 3) **BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM** (CNPJ 29.650.082/0001-00)
- 4) **Caixa Econômica Federal - DTVM** (CNPJ 42.040.639/0001-40)
- 5) **Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. - Santander Asset Management** (CNPJ 10.231.177/0001-52)

#### 3.1. BB Asset Management...

A resposta da BB Asset Management abrange uma ampla gama de tópicos, organizados em seções como Informações Gerais das Instituições e uma Seção Específica para o Gestor de Recursos.

• **Informações Gerais Institucionais:** Inclui informações como razão social (BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), nome fantasia (BB ASSET MANAGEMENT ou BB ASSET), se é instituição financeira autorizada pelo BCB (Sim), autoridades regulatórias e registros (CVM, BACEN, com detalhes sobre distribuidora, administradora de carteiras/fundos, etc.). Aborda afiliação a associações de classe/autorreguladoras (ANBIMA, ANCORD, ABRH, CORECON, PRI), nacionalidade (Nacional), planos de expansão ou mudança de estratégia (Expansão por parcerias comerciais), organograma e resumo profissional dos executivos, associação e adesão a Códigos de Autorregulação da ANBIMA (Sim, filiada e aderente a



diversos códigos) e iniciativas e compromissos voluntários relacionados a práticas sustentáveis (PRI, TCFD, IPC, CBS, Spring, Climate Action 100+, WEPS).

•**Estrutura e Conflitos de Interesse:** Detalha se o conglomerado ou grupo econômico (Banco do Brasil S.A.) presta outros serviços financeiros (Sim, distribuição, controladoria, escrituração e custódia), descrevendo a estrutura de segregação (autonomia administrativa, quadro de pessoal, Conselhos, Diretoria próprios, segregação interna de áreas). Aborda a política de barreiras informacionais (dedicação integral para Diretores Executivos, vedação a atividades com fins lucrativos em outras sociedades, salvo exceções, compromisso de funcionários em evitar conflitos de interesse pessoal com os da empresa) e como são tratados conflitos de interesse resultantes da participação em outros negócios ou conselhos. Menciona a comunicação de atividades privadas ou propostas de trabalho à Comissão de Ética Pública por diretores e presidente, estendendo-se por 6 meses após o desligamento.

•**Práticas Sustentáveis (Organizacionais):** Descreve processos internos alinhados a práticas sustentáveis (selo verde do edifício, programa de Voluntariado ECOA com ações socioambientais, doações via Fundação Banco do Brasil).

•**Due Diligence e Processos:** Menciona o processo de due diligence em terceiros, que deve ser contínuo e pode envolver visitas in loco. Informa sobre punições ou processos em órgãos reguladores/autorreguladores nos últimos 5 anos (Na BB Asset, administradores e dirigentes não foram punidos ou responderam processos nos últimos 5 anos). Descreve processos judiciais, administrativos ou arbitrais relevantes (Contencioso focado em processos tributários sigilosos, representados pelo departamento Jurídico do Banco do Brasil). Detalha o status da instituição em relação ao FATCA (Instituição Financeira Estrangeira Participante), e os procedimentos relacionados à identificação, monitoramento e reporte de clientes "US person" (realizados pelos distribuidores contratados).

•**Recursos Humanos:** Aborda regras de remuneração e avaliação de desempenho (Alinhada à política do Banco do Brasil, considera mérito individual/coletivo, produtividade). Menciona se as avaliações de desempenho incluem componentes ESG (Sim, critérios pautados em objetivos ESG como Sociedade, Eficiência e Diversidade na dimensão COMPETÊNCIAS, com meta de realização de trilha estratégica com cursos em ESG formais). Descreve mecanismos de retenção de talentos (benefícios do Conglomerado BB, Programa de Desempenho Gratificado, Programa de Onboarding). Detalha a política de treinamento e desenvolvimento (Educação Corporativa contínua, bolsas de pós-graduação/idiomas, contratação de cursos, incentivo a certificações, Programa Trilhas de Aprendizagem incluindo ESG, Ética, Segurança da Informação, Riscos e Controles Internos). Menciona o Programa de Certificações e Conselhos (incentiva certificações como CEA, CFP, CFG, CGE, CGA, CFA, acompanhamento periódico da conformidade). Descreve ações relacionadas a temas ESG (Disponibilização de shiatsu, pesquisa GPTW/clima organizacional, canal de denúncias do Controlador, Diretrizes Éticas Profissionais).

•**Compliance e Controles Internos:** Descreve procedimentos de monitoramento contínuo da legislação/regulação/autorregulação (Gerência Regulação e Contratos monitora publicações de entidades externas, utiliza "Radar Regulatório", divulga informações na intranet e Teams). Explica o controle de túnel de preços e monitoramento de operações fora de plataformas eletrônicas (Ordens registradas no "FRONT OFFICE", sistema "OFERTA" para títulos públicos, sistemas de cotações da B3, registro de operações de balcão no SELIC e CETIP, monitoramento via telefone/plataformas/relatórios de preços indicativos do BACEN/ANBIMA, sistema interno Plataforma/BB Asset/Negócios/1 para integração com SELIC/STR). Descreve o controle de adesão a Códigos, Políticas e Processos de Compliance e Controles Internos (Leitura e assinatura eletrônica de Termo de Adesão, divulgação na intranet, e-mail, Teams). Menciona se é admitido investimento direto por sócios/colaboradores e monitoramento da política de investimentos pessoais. Descreve procedimentos para PLD/FTP (Monitoramento de operações dos fundos/carteiras pela Gerência Gestão de Riscos Corporativos/Controles Internos/Compliance, conforme Resolução CVM 50/2021, encaminhamento de operação suspeita à Unidade de Segurança Institucional do Banco do Brasil para



comunicação ao COAF). Descreve treinamentos em PLD/FTP (Workshops anuais, Programa Trilhas de Aprendizagem com cursos em e-learning, estímulo à obtenção de Certificação Interna em PLD/FTP, registro de cursos/certificações no currículo). Descreve treinamentos para prevenção de práticas ilícitas de trading (Workshops anuais, Programa de Compliance, Diretrizes Éticas Profissionais com regras para investimentos pessoais, Trilha Ética no e-learning). Menciona mecanismos sistêmicos de trading surveillance (Monitoramento e controle de ordens executadas com testes de conformidade, reavaliações periódicas dos controles).

•**Tecnologia e Segurança da Informação:** Descreve a área de TI (Sim). Menciona sistemas de registro de comunicação (Sim, mensagens instantâneas e e-mails com trilha de auditoria, solução do Banco do Brasil). Descreve a política de controle de acesso ao Data Center (Utiliza Data Center do Banco do Brasil com política própria, BB Asset não acessa o ambiente). Descreve o parque tecnológico (Utiliza integralmente a infraestrutura do Banco do Brasil, data centers em Brasília/RJ, provedor de nuvem pública gerenciado pelo Banco do Brasil).

•**Gestão de Recursos (Específica):** Descreve procedimentos/políticas de seleção e acompanhamento de fornecedores/prestadores de serviço (Manual de Due Diligence, Due Diligence nos contratados, Diretriz de Seleção de Corretoras, formalização por contratos, interação via telefone/vídeo/reuniões, SLA, mesmos procedimentos para fundos offshore). Descreve o processo de investimento (Portfólio amplo, diversas mesas de gestão, liberdade dos gestores para determinar o momento das operações/posicionamentos táticos, uso de informações de mercado, newflow, boletins, modelos de alocação, análises técnica/fundamentalista). Detalha princípios/filosofias de investimento por classe de ativos (RF Governo: liquidez, indexadores, prazo, perfil do fundo, cenário, monitoramento de limites legais/regulamentares, análise de riscos; Títulos corporativos/risco privado: área dedicada de Análise de Crédito segregada, avaliação de qualidade do emissor, liquidez, garantias, relação risco/retorno, análise histórica, limites diferenciados, classificação de risco proprietário, monitoramento de limites, análise de riscos de liquidez/mercado; Ações: área dedicada de Análise Fundamentalista/Quantitativa segregada, avaliação de fatores como capitalização, governança, liquidez, análise quantitativa/qualitativa, uso de modelos próprios, gestor decide momento de compra/venda, monitoramento de limites, análise de riscos). Menciona a avaliação recorrente do resultado das estratégias em fórum mensal de avaliação de performance. Explica como é controlado o prazo médio dos títulos para classificação tributária (Sistema SINQIA calcula diariamente, equipes de gestão fazem controle próprio com planilhas/relatórios internos). Inclui avaliação de relacionamento com corretoras baseada em receitas de aluguel, serviços de Research e incremento de distribuição. Verifica a adesão dos limites de risco/legais/regulamentares (Monitoramento diário com sistema proprietário Front Office, módulo de Compliance pré/pós, comunicação de desenquadramento ao gestor).

•**Análise Econômica, de Pesquisa e de Crédito:** Descreve ferramentas utilizadas no processo de análise (Analista fundamentalista cobre empresas listadas na B3, responsável por setores/empresas, análise de dados econômico-financeiros, projeções, recomendação de papéis, assessoria a gestores, análise por DCF ou múltiplos, informações disponíveis em página específica, carteira fundamentalista mensal com reunião de apresentação). Menciona que a Equipe de Análise Fundamentalista e Estratégia de Ações trabalha exclusivamente para o buy side. Detalha a atuação do analista de crédito (Avaliação e acompanhamento de empresas/instituições financeiras emissoras de dívida, responsável por setores/empresas, análise de dados, projeções, proposta de limite de crédito, assessoria a gestores, trabalha para o buy side). Aborda o uso de informações/métricas/indicadores ESG na análise de ativos (Sim, framework proprietário de avaliação - Rating ASG baseado em indicadores qualitativos/quantitativos, considera conduta socioambiental/climática/responsabilidade corporativa/performance financeira). Menciona que o framework proprietário utiliza informações públicas e análise de peers, matriz de materialidade baseada no SASB, escala de ASG1 a ASG4. Detalha que o framework é aplicado a renda variável e crédito privado, influenciando decisões de



crédito. Menciona contratação de provedores de informações e análise de mídia para dados/controvérsias (Bloomberg, Refinitiv/LSEG, RepRisk).

•**Ferramentas de Gestão de Liquidez:** Descreve ferramentas de gestão de liquidez, como barreiras de resgate (Acionamento pelo gestor do fundo sob condições específicas, comunicação à Gerência Gestão de Riscos Financeiros, convocação do Comitê de Riscos e gerência comercial para deliberar sobre prazo da barreira, comunicação, plano de ação, contingenciamento de pedidos de resgate com critérios para garantir tratamento equitativo). Menciona que o pedido de acionamento da barreira parte do gestor, com decisão do Comitê de Riscos. Descreve a previsão e procedimentos para utilização de Side Pockets (Sim, previsto no Manual de Gestão de Riscos, acionamento pelo gestor em situações de iliquidez, convocação do Comitê de Riscos e Administração Fiduciária, divulgação de fato relevante, possibilidade de segregação de ativos líquidos para despesas).

•**Gestão de Risco de Crédito:** Descreve análises, aprovações e monitoramento das operações de crédito (Aquisições de títulos não financeiros avaliadas pela Gerência Análise de Crédito, análise técnica individualizada, decisão baseada em limites estabelecidos pela BB Asset e decisão do Comitê de Crédito/Diretoria Executiva, gestão de fundos decide aquisição, critérios no Manual de Análise de Crédito e Operações Estruturadas, limites legais/regulamentares/internos observados). Descreve as etapas do processo de risco de crédito (Originação, Análise, Limites/Aprovação, Gestão, Acompanhamento, Recuperação). Detalha o estabelecimento de limite de crédito para emissões (Análise da capacidade de pagamento, projeções de fluxo de caixa, análise de garantias/estrutura jurídica/governança/histórico, covenants ajustados). Menciona deferimento em Comitê de Crédito por unanimidade, limites segregados e concorrentes para emissor/emissão, baseados em critérios de classificação de risco próprios. Descreve o acompanhamento permanente da qualidade do crédito após encarteiramento, com medidas proativas em caso de alteração do risco. Menciona a revisão periódica de limites e prazos para operações com instituições financeiras emissoras.

•**Gestão de Risco Operacional:** Descreve a governança na identificação, avaliação, reporte e monitoramento dos riscos operacionais (Processo integrado, Modelo Referencial de Linhas de Defesa, gestão integral para riscos relevantes, gestão observando ações da GIR para riscos não relevantes, gerenciamento por indicadores/limites/sinalizadores, indicadores aprovados pelo Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (CSGRCI), reporte ao CSGRCI, Diretoria Executiva, Conselhos de Administração/Fiscal e Comitê de Risco e Capital (CORIS)). Menciona que não se aplica proteção específica contra falha humana/erro acidental/alteração incorreta/erros operacionais/alteração maliciosa caso não possua política/procedimentos divulgados (Não se aplica). Descreve controles para garantir o correto envio de informes regulatórios (Sistemas automatizados da BB Asset e Banco do Brasil, controles de primeira e segunda camada). Menciona sistemas/repositórios para registro de eventos de risco operacional (Sim, Base de Dados Internos de Perdas, Base de Perdas do Controlador - sistema Extração de Eventos de Perdas Operacionais - EPO).

•**Mercados e Jurisdições:** Menciona os principais mercados e jurisdições onde opera (Predominantemente EUA e Europa, acessando ativos globais). Descreve o processo para assegurar que fundos/veículos de investimento no exterior sejam regulados e supervisionados localmente e estejam de acordo com a política/riscos do fundo investidor (Manual de Due Diligence determina critérios mínimos, requisitos e procedimentos para verificar aderência às normas/regulações, decisão colegiada após análise por área dedicada). Descreve o processo para alocação direta em ativos no exterior (Sujeito à aprovação do gestor via Due Diligence para cotas de fundos, ativos de crédito sujeitos a critérios/limites/procedimentos do Manual de Crédito, monitoramento conforme Manuais, seleção utiliza research de terceiros/internos, ferramentas de análise/modelagem, modelos internos). Descreve o acompanhamento da exposição dos derivativos (Relatórios diários internos, plataformas online do Broker, consolidação na plataforma do custodiante para múltiplos Brokers).



•**Distribuição Própria:** Menciona se realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade (Em grande maioria, Banco do Brasil é contratado como distribuidor. BB Asset oferta cotas para cotistas exclusivos/reservados/esforços restritos, a correntistas do Banco do Brasil via sua área de distribuição). Descreve procedimentos relacionados a suitability, KYC, PLD/FTP, cadastro de cliente (Para distribuidor Banco do Brasil, KYC/monitoramento executados pela rede de agências, Unidade de Segurança Institucional normatiza/supervisiona e comunica indícios ao COAF. Para distribuidor contratado, processo de Due Diligence avalia procedimentos. BB Asset possui Política PLD/ FTP própria. Processo de cadastro/ Suitability realizado pelo Banco do Brasil). Menciona terceirização da atividade de distribuição (Sim, preponderantemente pelo Banco do Brasil, pelo BB Banco de Investimento, por contrato; também por outros distribuidores contratados). Descreve a prospecção de clientes/distribuição de fundos e perfil de clientes (Em parceria com Banco do Brasil, atua em diversos segmentos como Previdência Fechada/ Aberta, Seguradoras, Capitalização, Corporate, PJ, Investidores Institucionais. Portfólio via Assessores de Investimentos destinado a institucional (EFPC)). Descreve a estrutura operacional para distribuição (Utiliza estrutura/processos/sistemas do Conglomerado e sistemas próprios. Informações para distribuição disponibilizadas nos sistemas do Conglomerado. Para distribuição conta e ordem, sistema específico de escrituração/troca de arquivos/conciliação; cadastro/outros serviços responsabilidade do distribuidor). Descreve canais de comunicação aos investidores para comunicados importantes e prazos (Disponibilizados no website do gestor/administrador/distribuidor, e-mail para cotistas, publicados na página da CVM quando exigido. Segue prazos da ICVM 555 e/ou Resolução CVM 175).

•**Relacionamento com o Distribuidor:** Descreve o processo de acompanhamento no distribuidor contratado e monitoramento de informações. Descreve a comunicação entre Gestor e distribuidor (Formalizada por contratos, observando critérios estipulados por regulador/autorregulador, monitoramento via ferramenta proprietária, interação via telefone/vídeo/reuniões, SLA).

•**ESG (Específica da Gestão):** Menciona se a instituição tem equipe/pessoa responsável pela estratégia ESG (Sim). Para qual área essa equipe se reporta (Segmento de Sustentabilidade Empresarial subordinado à Gerência Executiva Regulação, ASG e Parcerias, que se reporta à Diretoria Corporativa e Administração Fiduciária). Descreve a estrutura funcional/tomada de decisão relacionadas a investimentos sustentáveis e práticas organizacionais ESG (Compromisso com ética/transparência/ consistência/ equidade/ responsabilidade socioambiental, estrutura de governança estabelecida, dois Comitês e dois Fóruns para tratar de questões de investimentos sustentáveis/integração ASG/práticas organizacionais ASG). Descreve a integração de fatores ASG no processo de análise e seleção de ativos (Sim, via framework proprietário Rating ASG)60. Menciona provedores de dados externos utilizados para dados/classificações ESG (Bloomberg, Refinitiv/LSEG, RepRisk)60. Explica como políticas/práticas/dados ESG são considerados na decisão de investimento e metodologias (Refere-se à política sustentável da instituição, acessível via link). Avalia se as investidas possuem relatório de sustentabilidade/manual de boas práticas ESG (Sim). Descreve a transparência das atividades/práticas/estratégias em investimento sustentável e progresso (Formulários anuais de acompanhamento de Fundos Sustentáveis e que integram ASG nas páginas da internet dos fundos). Descreve como riscos/oportunidades ESG são relatados/considerados/documentados pelo órgão de decisão final (Abordados no Comitê de Sustentabilidade e Governança dos Ativos, composto por executivos. Riscos/controvérsias ASG monitorados diariamente, Comitê pode deliberar por engajamento, bloqueio ou desinvestimento. Reuniões/pautas registradas em Atas). Menciona casos práticos de engajamentos disponíveis no Relatório de Stewardship da BB Asset.

•**Receitas e Dados Financeiros:** Fornece dados históricos (últimos 5 anos) de AuM, número de funcionários e número de portfólios sob gestão86. Apresenta a tipologia dos portfólios sob gestão (Domicílio local/outro país, Clubes de Investimento, Carteiras domicílio local).



## 3.2- Bradesco Asset

A resposta da Bradesco Asset, enviada ao IPMU, aborda diversos pontos do questionário.

•**Informações Gerais:** Menciona recebimento de rebate pela alocação em ativos financeiros e regras (avaliado caso a caso e formalizado via contrato). Detalha regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores (Para RPPS, distribuição pelo Banco Bradesco, rebates via acordo interno). Explica a distribuição na compra de ativo nos fundos da entidade (Fundos condominiais seguem diretriz de crédito privado ou mandato específico, ativos alocados segundo risco do portfólio definido pela área de crédito, respeitando baixo risco e percentual máximo para diversificação; Fundo XXVI com referência no vencimento da NTN-B). Declara não haver conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação de sócios ou executivos em outros negócios. Menciona que a localização do dinheiro da tesouraria não se aplica para o gestor de recursos, com informações disponíveis em Central de Resultados - Bradesco RI. Declara não possuir sócios, tornando perguntas sobre currículo e alterações societárias não aplicáveis. Principais executivos e seus currículos são anexados. Declara que sócios/executivos não detêm participação em outros negócios e não exercem atividade de representação/governança em outras gestoras/entidades, exceto representantes em fóruns da ANBIMA. Declara não ser ligada a outros grupos gestoriais. Menciona afiliação a associações (ANBIMA, AMEC). Declara não fazer uso de seguro para sinistros relacionados à atividade de gestão. Declara não ter processos em andamento ou encerrados de órgãos reguladores/associação contra a gestora/sócios/executivos. Apresenta o número total de ativos sob gestão com percentual detido pelos cinco maiores alocadores/cotistas.

•**Auditoria Interna e Compliance:** Descreve a estrutura de gerenciamento de risco/Compliance (Área de Risco Regulatório para verificação de normas/legislações e interface com órgãos reguladores. Atuação da Organização Bradesco via modelo de "três linhas" de defesa). Detalha as três linhas de defesa (1ª linha: áreas de negócio/suporte identificam/avaliam/gerenciam riscos inerentes e executam controles; 2ª linha: áreas de supervisão como Controle Integrado de Riscos, Compliance, Jurídico estabelecem políticas/procedimentos e monitoram controles da 1ª linha; 3ª linha: Auditoria/Inspecção Geral avalia independentemente a eficácia do gerenciamento de riscos/controles internos e reporta aos Conselhos/Comitê de Auditoria/Alta Administração). Menciona sistemas/serviços utilizados para apoio no controle de riscos (ANBIMA SI, Eikon, ComDinheiro, Bloomberg, Economática, AE-News, etc., DEEP ESG, NINT). Explica o funcionamento da área de auditoria interna e a quem se reporta. Afirma que todos os procedimentos internos são formalizados e revisados anualmente. Menciona que os processos de investimento são conduzidos por Comissões e Comitês regulares, apoiados pelas equipes de análise, mas não afirma explicitamente que toda decisão de investimento passa pelo Compliance. Descreve procedimentos adotados quando auditoria/Compliance detecta inconformidade (Diretoria acionada, apontamento registrado em sistema interno, Superintendente de Risco registra plano de ação com prazo, evidências enviadas ao Auditor Interno). Menciona a política de Chinese Wall.

•**Gestão de Recursos e Decisão de Investimento:** Descreve o processo decisório de investimento (Elaboração de ordens segue diretrizes: estratégias aprovadas em comitê, fundos elegíveis conforme política, distribuição proporcional considerando políticas/PL/limites de risco, ordens com identificação precisa do fundo. Possui infraestrutura para execução: equipe dedicada, sistemas). Não detalha se é compartilhado, discricionário ou ambos, nem o funcionamento dos comitês. Não detalha avaliação de desempenho de gestores/fundos. Não aborda capacity constraints. Não menciona alterações no histórico do fundo. Não detalha servidor de armazenamento/redundância/BCP. Não menciona auditoria externa. Menciona que a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores com defasagem do último dia do mês anterior.

•**Relacionamento com Cotista:** Descreve as formas de relacionamento estabelecidas (Área de atendimento Client Service, telefone/e-mail. Para RPPS, equipe de Investimentos com telefone/e-mail específico). Identifica



o responsável por este relacionamento (Client Service/Equipe de Investimentos). Detalha relatórios disponíveis do fundo, periodicidade e defasagem (Divulgação diária de cotas por e-mail/CVM, extratos via custódia por e-mail, carteira mensal na CVM/pode ser enviada pela distribuição, relatórios adaptáveis, Tópico Econômico mensal). Menciona que a carteira mensal é disponibilizada na CVM e pode ser enviada pela equipe de distribuição, e que relatórios são fornecidos conforme regulamentação em vigor.

### 3.3- Santander Asset Management

A resposta da SAM, enviada ao IPMU, aborda questões similares às demais.

•**Informações Gerais:** Descreve procedimentos de verificação de ordens executadas e checagem de posições (Checagem de adequação pré-negociação aos limites regulamentares/internos/mandatos, sistema que compara ordens com regras e aponta inconsistências). Define quem determina a efetivação da posição caso haja posição contrária do Compliance (A decisão de Riscos é soberana, cabendo ao gestor ajustar). Possui departamento jurídico próprio. Descreve como são tratados conflitos de interesse (Política de Funções Externas exige declaração via formulário específico para qualquer atividade externa, inclusive de executivos, para aprovação por gestor direto e Compliance). Menciona que o dinheiro da tesouraria segue uma política interna com diretrizes de investimento para evitar conflito de interesse. Menciona que sócios/executivos podem ser representantes em fóruns da ANBIMA. Confirma ser ligada ao Grupo Santander. Menciona afiliação à ANBIMA e signatária de códigos (Ética, Processos da Regulação e Melhores Práticas, Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, Programa de Certificação Continuada), com membros participantes em comissões/subcomissões. Declara não fazer uso de seguro para sinistros relacionados à atividade de gestão.

•**Auditoria Interna e Compliance:** Descreve a estrutura de gerenciamento de risco/Compliance (Três linhas de responsabilidade: 1ª linha: áreas de negócio/suporte identificam/avaliam/controlam riscos; 2ª linha: Riscos e Compliance analisam criticamente e supervisionam gestão de riscos; 3ª linha: Auditoria Interna Corporativa avalia independentemente a eficácia dos controles/procedimentos). Menciona sistemas/serviços utilizados para controle de riscos (Operacional: Heracles e ARK@ (internos); Crédito: Excel e Capital IQ (terceiro); Mercado: MITRA Riscos por Luz-EF (terceiro); Enquadramento: Aladdin (terceiro); Liquidez: sistema interno em Python e Excel). Explica o funcionamento da auditoria interna (Departamento Corporativo na Espanha define plano anual e realiza auditoria anual de unidades do grupo como Brasil, avaliando controles/procedimentos internos). Menciona as principais políticas internas (Código de Ética, Política de Rateio e Divisão de Ordens, Política Interna de Participação em Entidades Externas, Manual de Risco de Crédito, Política de Investimento), mas não especifica a periodicidade de revisão para todas. Não responde explicitamente se toda decisão de investimento passa pelo Compliance. Descreve procedimentos quando auditoria/Compliance detecta inconformidade (Reportado em comitês internos e tratado tempestivamente com plano de ação e prazo). Descreve o processo para posições que ultrapassem limites (Decisão tomada em comitês, cabendo ao gestor ajustar). Descreve a política de Chinese Wall (SAM BR atua somente como gestora discricionária, proteção de informação garantida pela segregação funcional e física).

•**Gestão de Recursos e Decisão de Investimento:** Descreve o processo decisório de investimento (Time de investimentos e companhia possuem alinhamento de interesses, analistas remunerados pela performance dos portfólios. Estilo de gestão combina top-down com bottom-up. Para renda variável, busca antecipar oportunidades de precificação, gerando recomendações de compra/venda. Considera valuation, fatores qualitativos, liquidez, ESG e outros). Afirma que a gestão é discricionária e respeita a governança interna para cada classe de ativo, passando pelos comitês pertinentes. Afirma que o fundo não sofreu alteração com perda de histórico de informação. Menciona onde ficam os servidores de armazenamento (Datacenters do Banco Santander em Campinas, links entre escritório da SAM e datacenters). Possui Plano de Continuidade de Negócio registrado no sistema ARK@. A carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores com defasagem do último dia do mês anterior.



•**Relacionamento com Cotista:** Descreve as formas de relacionamento estabelecidas com clientes (Área comercial dedicada ao atendimento de clientes institucionais, relacionamento via reuniões, calls, emails). Identifica o responsável por este relacionamento (Anderson Candido, área comercial).

### 3.4- CAIXA Asset.

A resposta da CAIXA Asset, enviada ao IPMU, aborda os pontos do questionário.

•**Informações Gerais:** Define quem determina a efetivação da posição caso haja posição contrária do Compliance (Sem aprovação do Compliance, não existe possibilidade de efetivação da posição). Descreve como são tratados conflitos de interesse (Mitigados por segregação física, tecnológica e organização das companhias, estruturas de governança com comitês segregados, órgãos estatutários próprios da CAIXA DTVM, políticas e códigos de ética/conduita). Declara que sócios/executivos não detêm participação em outros negócios e não exercem atividade de representação/governança em outras gestoras/entidades. Menciona que a controladora é a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, que possui estrutura segregada para administração de fundos e gestão de carteiras FGTS.

•**Auditoria Interna e Compliance:** Descreve a estrutura de gerenciamento de risco/Compliance (Área de Compliance monitora diariamente fontes de informação/sites de reguladores, busca por novas normas/divulgações, acompanha ações de aprimoramento/ajustes, faz enforcement caso constate ausência de aplicação de norma). Menciona sistemas/serviços utilizados para controle de riscos (Relatórios diários de Risco de Mercado, Crédito e Liquidez com nível de exposição/limites. Relatório mensal consolidado apresentado à governança/Alta Administração). Explica o funcionamento da auditoria interna (Vinculada ao Conselho de Administração, executada pela Auditoria da Controladora via convênio). Afirma que procedimentos internos estão formalizados conforme manual de gerenciamento de riscos de terceiros. Afirma que toda decisão de investimento passa pelo Compliance (Sim).

•**Gestão de Recursos e Decisão de Investimento:** Descreve o processo decisório de investimento (Dividido em etapas: Teses de investimento, Impacto nos Ativos, Visão estratégica, Comitê de Investimento (aprova estratégias), Execução das estratégias, Acompanhamento de Resultados em reuniões mensais). Afirma que o processo é compartilhado ou discricionário (Sim, disponível em link para regras de gerenciamento de riscos). Descreve como o desempenho dos gestores/fundos é avaliado (Gestores avaliados por indicadores aprovados pela Diretoria/Conselho de Administração, relacionados a: desempenho absoluto/relativo dos fundos, objetivos corporativos, prospecção de ativos/novas estratégias. Analistas de risco de crédito avaliados via modelos internos/ratings, aprovação colegiada). Afirma que não trabalha com capacity nas estratégias de investimento (N/A). Afirma que o fundo não sofreu alteração com perda de histórico de informação (N/A). Não detalha servidor de armazenamento/redundância/BCP (N/A). Não menciona auditoria externa (N/A). Descreve o processo de decisão de investimento, focando na análise de risco de crédito (Realizada por unidade segregada de riscos de ativos de terceiros, independência/autonomia, avaliação do emissor/emissão, nota de risco com modelos internos, rating homologado colegiadamente em níveis de alçada, avaliações têm prazo de validade, risco reavaliado periodicamente). Afirma que o fundo não esteve fechado temporariamente para aplicação (N/A). A carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores mensalmente.

•**Relacionamento com Cotista:** Descreve as formas de relacionamento estabelecidas (Rede de atendimento da Caixa e gerência de relacionamento e distribuição da Caixa Asset). Identifica o responsável por este relacionamento (GERDI - Gerencia de relacionamento e distribuição). Detalha relatórios disponíveis (Disponíveis mensalmente através do site da Caixa). Menciona que o grau de detalhamento da carteira para cotistas e o prazo de reserva para cada estratégia seguem o Padrão ANBIMA.



### 3.5- BTG Pactual Asset Management

A resposta da BTG Pactual Asset Management, enviada ao IPMU, também cobre os tópicos do questionário.

•**Informações Gerais:** Descreve a distribuição na compra de ativo nos fundos da entidade (Baseada na qualidade dos serviços das corretoras, fluxo de ordens, pesquisa e execução. Equipe de gestão realiza reuniões semanais para sugestões de alocação e monitoramento). Afirma que toda decisão de investimento passa pelo compliance (Sim, a área de Compliance monitora operações). Descreve como são tratados conflitos de interesse (Políticas/procedimentos específicos, não permite participação de ligados à gestão e familiares em conselhos fiscais/administração de companhias abertas, registro anual de participações em sistema dedicado para controle/avaliação de potenciais conflitos). Possui departamento jurídico próprio que se reporta ao Comitê Executivo do Grupo, trata questões jurídicas/legais, discute com Compliance, Risco e Fund Administration. A localização do dinheiro da tesouraria é gerida pela área de tesouraria, alocada em instrumentos financeiros que atendem necessidades de liquidez/rentabilidade respeitando risco/compliance. Menciona as autoridades regulatórias com registro (CVM: Administrador de Carteira, Escrituração de Quotas, Distribuição de Cotas). Afirma que alguns sócios/executivos têm participação em outros negócios (Sim, registram anualmente, dedicam-se inteiramente à Gestora, outros negócios fora da jornada de trabalho). Afirma que sócios/executivos exercem atividade de representação/governança em outras entidades (Sim, contribui para reputação/influência). É parte do BTG Pactual, opera de forma integrada com outras divisões, abordagem de equipe de gestão compartilhada. É signatária de outros códigos/assemelhados (Pacto Global, Carbon Disclosure Program, grupos de discussão de sustentabilidade da FEBRABAN/ANBIMA, incluída no índice FTSE4Good). Faz uso de seguro para sinistros (Sim, Seguro de Responsabilidade Civil Profissional). Houve processos em andamento/encerrados (Sim, dois processos administrativos na CVM encerrados, números 08/04 e 3304/2005).

•**Auditoria Interna e Compliance:** Descreve a estrutura de gerenciamento de risco/Compliance (Monitoramento contínuo de regulamentações, participação em fóruns com reguladores, treinamentos anuais de Compliance/PLD/FTP obrigatórios para funcionários, due diligence contínua). Menciona sistemas/serviços utilizados para controle de riscos (Utiliza sistemas baseados em eficiência/adequação para controle de diferentes tipos de risco: Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional). Explica o funcionamento da auditoria interna (Área independente, reporta à alta administração e comitê de auditoria, supervisiona operações, realiza auditorias, garante conformidade, avalia controles internos, identifica melhorias, avalia anualmente BCP). Os procedimentos internos são formalizados e revisados periodicamente, com sistema de controle diário para regras de enquadramento. Descreve procedimentos quando auditoria/Compliance detecta inconformidade (Investigação, ações corretivas, monitoramento, revisões periódicas, relatório final). Descreve o processo para posições que ultrapassem limites (Relatórios diários do sistema alertam, Compliance/Risco/administrador analisam, gestão/comitê decidem ações corretivas, ajustam alocações, monitoram continuamente). Define quem determina a efetivação da posição caso haja posição contrária do Compliance (Decisão da equipe de gestão em conjunto com área/Comitê de Compliance. Comitê pode recomendar ações corretivas). Descreve a política de Chinese Wall (Políticas/procedimentos, barreiras físicas/lógicas, restrição de acesso a sistemas, código de ética, treinamentos regulares, três políticas internas: Código de Princípios de Negócios e Ética, Manual de Compliance, Política de Barreiras à Informação. Divulgação de informações sensíveis em base "need-to-know"). Descreve procedimentos de PLD/FTP (Conhecer identidade dos clientes/origem de recursos, monitoramento contínuo de operações/anomalias, alertas para atividades suspeitas, treinamentos regulares, due diligence contínua em clientes/transações).

•**Gestão de Recursos e Decisão de Investimento:** Descreve o processo decisório de investimento (Estruturado em etapas colaborativas: análise macro/política, formulação de visão por classe de ativo pelo Comitê de Investimento, diretrizes de alocação/limites de risco por equipes responsáveis, análise detalhada por analistas, análise de risco por equipe de Risco, decisão pela equipe de gestão). Descreve se é



compartilhado, discricionário ou ambos (Ambos - colaborativo com discussões em equipe e participação de diversos membros, e discricionário com autonomia dos gestores). Descreve a avaliação de desempenho dos gestores/fundos (Avaliação semanal das equipes pelo Comitê de Asset Management comparando performance/risco com benchmarks/pares usando métricas variadas. Comitê de Crédito analisa saúde financeira das investidas. Acompanhamento contínuo, reuniões periódicas, relatórios diários de risco, discussões em reuniões de análise de portfólio/mercado). Menciona que trabalha com capacity nas estratégias de investimento (Considera profundidade de mercado, liquidez, complexidade, número/sofisticação de cotistas. Limites respeitados conforme Política de Investimento). Menciona que o fundo pode estar fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor (Sim, devido a condições de mercado, capacity ou controle de risco. Comunicação clara aos cotistas). A carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores com detalhamento sobre composição/desempenho/análise de risco, frequência varia, compartilhada com clientes regulados quando necessário.

•**Relacionamento com Cotista:** Descreve as formas de relacionamento estabelecidas com clientes (Relatórios diários, relatórios customizados, palestras, visitas/conference calls, assessoria em alocação/gestão de risco/acesso contínuo aos portfólios). Identifica o responsável por este relacionamento (Equipe de Distribuição Local, integrada com mesas de gestão, officers de relacionamento cobrindo o Brasil). Detalha relatórios disponíveis do fundo, periodicidade e defasagem (Relatórios diários de cota/PL/rentabilidade. Lâminas com desempenho/risco/retorno. Análise de ativos/revisão da carteira trimestral. Relatórios customizados). Menciona que o grau de detalhamento da carteira para cotistas e prazo de reserva seguem as diretrizes do Código ANBIMA.

### 3.6- Diligência Presencial: Visita Técnica ao BTG

No dia 24 de fevereiro de 2025, membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba (IPMU) realizaram visita técnica e diligência presencial à sede do BTG Pactual, em São Paulo. A ação integra o Plano de Ação de 2025 do Instituto e está diretamente alinhada às exigências do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos RPPS - Pró-Gestão RPPS, notadamente no que tange ao eixo de investimentos.

Objetivo da Visita

A diligência teve como finalidade principal o acompanhamento direto dos fundos de investimento sob gestão do BTG Pactual que integram a carteira do IPMU, com foco na análise da performance, avaliação da aderência às diretrizes da Política de Investimentos e entendimento da visão dos gestores quanto ao cenário macroeconômico nacional e internacional.

Além disso, a visita permitiu:

- Avaliação in loco da estrutura organizacional da gestora;
- Verificação de práticas de governança, compliance e controles internos;
- Discussão de projeções econômicas e estratégias de alocação de ativos;
- Reforço da política de transparência e proximidade institucional com os gestores.

Participaram da visita, representando o IPMU, os seguintes membros do comitê de investimento:

- Fernando Augusto Matsumoto (Diretor Financeiro)
- Flávio Bellard Gomes (Membro do comitê e presidente do conselho deliberativo)
- Lucas Gustavo Ferreira Castanho (Membro do comitê)
- Luiz Alexandre de Oliveira (Controle Interno)
- Welington Diniz (Gestor de Recursos)



# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/whatsapp: (12) 3833-3044 - Site: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br) - E-mail: [ipmu@ubatuba.sp.gov.br](mailto:ipmu@ubatuba.sp.gov.br)

- Pelo BTG Pactual, a equipe do IPMU foi atendida pelos gerentes Gabriel Kami (“Asset Management Institucionais & Poder Público”) e Mariana Barcelos (“Asset Management Institucionais”).





A metodologia utilizada nesta etapa da Due Diligence envolveu a visita técnica às dependências da instituição, apresentação institucional e análise inicial dos documentos fornecidos (informativos de fundos e apresentação).

- Informativo\_41287933000199\_BTG\_Pactual\_Multigestor\_Global\_Equities\_BRL\_FIA\_IE\_março2025
- Informativo\_44209755000176\_Access\_Multigestor\_Global\_Equities\_USD\_FIA\_IE\_março2025
- Informativo\_14171644000157\_BTG\_Pactual\_Cred\_Corp\_I\_FIC\_FIRF\_CP\_março2025
- Apresentação Ubatuba 2025
- Relatório de Diligencia\_ BTG (2).docx (2).pdf Apresentação Institucional - Atualizada conforme o 4º Trimestre de 2024
- Demonstrações Financeiras 2T24 - Completa
- Demonstrações Financeiras 3T24 - Completa
- Demonstrações Financeiras 4T24 - Completa
- Informativo\_16565016000181\_BTG\_Pactual\_CDB\_I\_FIC\_FIRF\_CP\_março2025
- Relatório de Due Diligence BTG Pactual - Fevereiro / 2025 (documento base da visita)
- Informativo\_36499594000174\_BTG\_Pactual\_S&P\_500\_BRL\_FIM\_março2025
- Informativo\_27717359000130\_BTG\_Pactual\_CDB\_Plus\_FIRF\_CP\_março2025
- Informativo\_00840011000180\_BTG\_Pactual\_Yield\_DI\_FI\_Ref\_CP\_março2025

O BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários SA, com CNPJ sob nº 43.815.158/0001-22, é parte integrante do Grupo BTG Pactual. Conforme apresentado, o BTG Pactual é destacado como um dos maiores gestores de Asset Management e Fund Services da América Latina, reportando um AuM/AuA de R\$ 992 bilhões. Ocupa o 5º lugar no ranking da ANBIMA em Gestão, com R\$ 445.6 bilhões em ativos sob gestão, e o 3º lugar no ranking de Administração da ANBIMA, com R\$ 864.9 bilhões em ativos sob administração.

A instituição oferece uma grade completa de produtos de investimento, abrangendo Renda Fixa, Crédito Privado, Multimercado, Investimentos Alternativos, Renda Variável, Global Hedge Funds e Administração Fiduciária. Possui presença local em oito países.

No segmento de RPPS, o BTG Pactual atende a mais de 125 RPPS em todo o Brasil, sendo considerado a maior contraparte em emissão bancária e um dos maiores gestores em FIP, Crédito Privado e Renda Variável. Possui um patrimônio sob gestão no segmento de RPPS superior a R\$ 20 bilhões e uma longa atuação no mercado de clientes institucionais.

A análise da política e gestão de investimentos nesta etapa focou nas informações apresentadas e nos informativos de fundos disponibilizados.

A apresentação abordou a diversificação da carteira e riscos, a alocação por gestor, patrimônio por estratégia (Money Market, Renda Fixa Inflação Passiva, Renda Variável BDR, Small Caps, Indexado, IE) e alocação por artigo da Resolução CMN nº 4.963/2021. Destacou-se a concentração em risco soberano Pós-Fixado e Inflação, excesso de liquidez em produtos Money Market e oportunidades em Investimento no Exterior, Crédito Privado e Letra Financeira. Riscos identificados incluíram alocação em fundo Small Caps e concentração em produtos BDR.

A instituição apresentou sua grade de produtos de Renda Fixa, com destaque para fundos de Crédito (Art. 7º, V, b) como CDB I, CDB Plus, Yield e Crédito Corporativo, detalhando suas metas de retorno, elegibilidade para crédito corporativo/financeiro e liquidez. A rentabilidade acumulada do crédito ao longo de 10 anos também foi apresentada.

A indústria de Crédito Privado para RPPS e a concorrência nesse segmento foram abordadas, com dados sobre o número total de RPPS investindo, patrimônio total e performance de fundos de Crédito Privado em diferentes períodos (12M, 24M, 36M, 48M, 60M), indicando o BTG Pactual Crédito Corporativo I FIC RF Crédito Privado LP em destaque em vários desses períodos.

O tema Investimento no Exterior foi apresentado, ressaltando a baixa representatividade do mercado de capitais local no cenário global e a baixa exposição local no setor de tecnologia. A alta correlação entre ativos



locais foi evidenciada. Os diferenciais dos investimentos no exterior, como diversificação eficiente, acesso a diferentes estratégias e setores não explorados localmente, foram destacados.

Os informativos dos fundos fornecem dados detalhados de rentabilidade, composição da carteira e características principais (Código ANBIMA, CNPJ, ISIN, Classificação ANBIMA, Carência, Taxa de Administração, Taxa de Performance, Aplicações, Movimentações, Público Alvo, Resgates, Taxa de Saída, IR e Objetivo do Fundo) para os seguintes fundos:

- BTG Pactual S&P 500 BRL FIM
- BTG Pactual Multigestor Global Equities BRL FIA IE
- Access Multigestor Global Equities USD FIA IE
- BTG Pactual Yield DI FI Ref CP
- BTG Pactual Cred Corp I FIC FIRF CP
- BTG Pactual CDB I FIC FIRF CP
- BTG Pactual CDB Plus FIRF CP

**Objetivo** com a diligência era atestar os aspectos operacionais e de segurança da entidade diligenciada, e na oportunidade de mostrar seus produtos, avaliamos os quesitos de segregação de funções na análise de investimentos, a independência dos analistas ao formular suas teses, a solidez dos dados utilizados, entre outros elementos que demonstrem a qualidade deste serviço.

Verificamos que a entidade possui políticas de investimentos claras e delimitadas, baseadas em teses de risco e retorno, e que a instituição leva em conta o perfil de risco do cliente para sugerir seus produtos.

Verificamos que existe pessoal capacitado que trabalha com cada tese de investimento.

Verificamos que os dados utilizados nas análises são atualizados, públicos e confiáveis.

### **Aspectos Jurídicos e Regulamentares**

A conformidade legal e regulamentar da instituição foi verificada pelo IPMU quando do credenciamento realizado em 2024, onde todos os requisitos de Governança e Gestão foram atendidos, incluindo a estrutura de governança, processos de tomada de decisão, qualificação de gestores e conselheiros, e mecanismos de controle interno. Na nossa diligência, não identificamos qualquer elemento que inspirasse dúvida quanto aos aspectos documentados no processo de credenciamento.

### **Governança e Controles Internos**

Durante a visita técnica, foi possível constatar aspectos da estrutura física e procedimentos de segurança no acesso e nas dependências da instituição, o que contribui para a percepção sobre os controles operacionais. A qualificação e conhecimento técnico dos representantes do BTG Pactual que conduziram a apresentação foram observados como positivos.

### **Análise Operacional e Administrativa**

A visita proporcionou uma impressão positiva inicial em relação à estrutura e organização da sede do BTG Pactual, incluindo o acesso e a segurança das dependências.

### **Acesso Físico**

O acesso às dependências da instituição foi controlado desde a recepção, com identificação, verificação de agenda liberação e acesso, garantindo a segurança neste quesito.

### **Segurança da informação**

Não identificamos riscos quanto à gestão da informação pela instituição, quando estivemos presentes.



## Funcionamento da Instituição

Verificamos, com as devidas medidas de segurança, que os setores responsáveis pelos produtos e serviços internos e externos da instituição estavam em seus postos, operacionais, equipados e em pleno funcionamento. A análise do funcionamento da instituição e de seus setores operacionais confirmou que os processos internos são robustos e compatíveis com as atividades desenvolvidas.

## Identificação e Avaliação de Riscos

Os riscos de mercado dos ativos oferecidos pela entidade não são objeto deste relatório, mas sim dos relatórios de investimentos do IPMU.

Focamos em riscos operacionais, financeiros, legais e de reputação da instituição financeira.

Os riscos legais foram dirimidos na análise documental prévia, através de questionário do IPMU respondido pela diligenciada, pelo processo prévio de credenciamento e verificação de conformidade. Nesta etapa, constatamos que as respostas fornecidas pelo BTG Pactual Asset Management abordam todas as perguntas feitas no questionário. As informações são apresentadas de forma clara e relativamente detalhada, especialmente nas seções sobre informações institucionais, estrutura de risco/compliance e processo de investimento. A resposta sobre a estrutura de Chinese Wall (Seção II, Pergunta 8 e Seção IV, Pergunta 11) e o processo de decisão de investimento (Seção V, Pergunta 1) são particularmente detalhadas.

Na verificação documental prévia verificamos:

- ✓ Sua autorização pela CVM e adesão aos códigos ANBIMA (Seção II, Perguntas 1, 27, 28).
- ✓ A estrutura de certificação dos profissionais (Seção II, Pergunta 2 e Seção IV, Pergunta 29).
- ✓ A política de não recebimento de rebate pela alocação em ativos (Seção II, Perguntas 4 e 5).
- ✓ O processo de distribuição de ativos nos fundos (Seção II, Pergunta 6).
- ✓ A existência e o funcionamento da pré-boletagem (Seção II, Pergunta 7).
- ✓ A estrutura de segregação de atividades (Chinese Wall) e a proteção da informação (Seção II, Pergunta 8 e Seção IV, Pergunta 11).
- ✓ O papel central da área de Compliance e do Comitê de Compliance nas decisões de investimento e na resolução de posições contrárias (Seção II, Pergunta 9 e Seção IV, Pergunta 10).
- ✓ A forma de tratamento de conflitos de interesse (Seção II, Pergunta 11 e Seção III, Pergunta 13).
- ✓ Detalhes sobre a consultoria jurídica (própria) (Seção II, Pergunta 12).
- ✓ Onde o dinheiro da tesouraria é mantido (Seção II, Pergunta 14).
- ✓ As autoridades regulatórias e associações de classe (Seção II, Perguntas 15 e 16).
- ✓ O quadro societário (100% Banco BTG Pactual S.A.) e currículos de sócios/executivos (Seção III, Perguntas 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26).
- ✓ Números da gestora (Patrimônio de Terceiros sob Gestão, número de pessoas, portfólios) (Seção III).
- ✓ Estrutura de gerenciamento de risco (dividida em 6 categorias) e seus responsáveis (Seção IV, Perguntas 1 e 2).
- ✓ Informações sobre auditoria interna (independente, reporta-se à alta administração e comitê de auditoria) (Seção IV, Pergunta 5).
- ✓ Formalização e revisão de procedimentos internos (sistema de controle diário, revisão periódica) (Seção IV, Pergunta 6).
- ✓ Procedimentos em caso de inconformidade detectada (comunicação à alta administração/Comitê de Compliance, investigação, ações corretivas) (Seção IV, Pergunta 8).
- ✓ Processo de decisão para reenquadramento de posições que ultrapassem limites (alertas, comunicação, análise, decisão da equipe/Comitê de Asset Management) (Seção IV, Pergunta 9).
- ✓ Política de prevenção à lavagem de dinheiro (equipe dedicada, KYC, monitoramento contínuo, treinamentos) (Seção IV, Pergunta 12).



- ✓ Detalhes sobre o processo decisório de investimento (etapas, análises, foco na preservação de capital) (Seção V, Perguntas 1 e 8).
- ✓ Natureza compartilhada e discricionária do processo decisório (Seção V, Pergunta 2).
- ✓ Avaliação de desempenho de gestores e fundos (métricas, comitês, análise contínua) (Seção V, Pergunta 3).
- ✓ Trabalho com capacity nas estratégias e divulgação ao investidor (Seção V, Pergunta 4).
- ✓ Informações sobre servidores de armazenamento, redundância e plano de continuidade de negócio (Seção V, Pergunta 6).
- ✓ Auditoria externa (anual pela PwC, avaliação de controles internos) (Seção V, Pergunta 7).
- ✓ Profissionais envolvidos no processo de gestão (organograma e nomes) (Seção V, Pergunta 9).
- ✓ Limitadores para a estratégia do fundo (volume, cotistas) (Seção V, Pergunta 10).
- ✓ Turnover da carteira (baseado na estratégia de risco/retorno) (Seção V, Pergunta 11).
- ✓ Fechamento temporário de fundo (ocorre ao atingir limite de capital ou por decisão da gestão) (Seção V, Pergunta 12).
- ✓ Disponibilização da carteira para distribuidores/alocadores (grau de detalhamento e frequência variam, seguindo CVM/ANBIMA) (Seção V, Pergunta 13).
- ✓ Formas de relacionamento com clientes (relatórios, lâminas, palestras, visitas, assessoria) (Seção VI, Pergunta 1).
- ✓ Responsável pelo relacionamento com cotistas (equipe de Distribuição Local) (Seção VI, Pergunta 2).
- ✓ Relatórios disponíveis do fundo e periodicidade (diários, lâminas, análise trimestral) (Seção VI, Pergunta 14).
- ✓ Grau de detalhamento da carteira para cotistas e prazo de reserva (seguindo ANBIMA) (Seção VI, Pergunta 3).
- ✓ Canal de atendimento dedicado ao cotista (e-mail, site) (Seção VI, Pergunta 4).
- ✓ Quanto aos riscos de reputação, não identificamos fator de risco.

## Comparação com outros documentos

- ✓ Demonstrações Financeiras e Apresentação Institucional mostra alinhamento nos números e na descrição geral da estrutura e atuação do BTG Pactual. Existe declaração formal assinada pela Compliance Officer da BTG Pactual Asset Management, atestando a exatidão, veracidade e integridade das informações (Página 17).
- ✓ Os riscos financeiros foram analisados mediante análise dos relatórios financeiros disponibilizados pela diligenciada, através do seu portal de relacionamento com investidores, do qual podemos tirar algumas conclusões, com indicação de qual página do relatório financeiro do 4T24 (<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/0afe1b62-e299-4dec-a938-763ebc4e2c11/1de4b0cf-f5aa-746e-5054-0ebc55ca2dcb?origin=1>) e da Apresentação Institucional 4T24 (<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/0afe1b62-e299-4dec-a938-763ebc4e2c11/ba2bd9e9-2199-87b1-6ee5-20e49d9e78a8?origin=1>)

## Situação Financeira Geral:

O BTG Pactual demonstrou um desempenho financeiro robusto em 2024, alcançando R\$ 24,6 bilhões em receitas totais no exercício. Isso representa um crescimento significativo de 16% em comparação com o ano de 2023 (Apresentação Institucional 4T24). Esse aumento nas receitas reflete a expansão e a diversificação dos negócios do banco. Lucro líquido ajustado recorde de R\$ 12,3 bilhões em 2024, crescimento de 18% a.a. (Apresentação Institucional 4T24).

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROAE Ajustado) foi de 23,1% no exercício de 2024 (Demonstrações Financeiras 4T24). Este indicador é crucial para avaliar a rentabilidade do banco sobre o



capital próprio investido pelos acionistas. Um ROAE acima de 20% é geralmente considerado forte para instituições financeiras. O BTG Pactual destaca que este resultado demonstra um crescimento consistente e rentável, mesmo em condições de mercado desafiadoras (Apresentação Institucional 4T24).

### **Liquidez:**

A posição de caixa e equivalentes de caixa consolidados do BTG Pactual em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 102,5 bilhões (Demonstrações Financeiras 4T24). Este saldo robusto indica a capacidade do banco de honrar seus compromissos de curto prazo e aproveitar oportunidades de mercado. O LCR consolidado encerrou 2024 em 200% (Apresentação Institucional 4T24). O LCR é uma métrica regulatória que avalia a capacidade de um banco de manter um nível adequado de ativos líquidos de alta qualidade para cobrir saídas de caixa líquidas durante um cenário de estresse de liquidez de 30 dias. Um índice de 200% é significativamente superior ao mínimo regulatório, reforçando a forte posição de liquidez do BTG Pactual.

### **Exposição a Passivos:**

O total de passivos consolidados em 31 de dezembro de 2024 somou R\$ 583,3 bilhões (Demonstrações Financeiras 4T24). Este valor representa as obrigações do banco com terceiros.

A base de captação consolidada, que inclui depósitos, captações no mercado aberto e recursos de aceites/emissão de títulos, atingiu R\$ 265,5 bilhões em 31 de dezembro de 2024 (Apresentação Institucional 4T24, Página 36). Este valor reflete os recursos que o banco obteve no mercado para financiar suas operações. O crescimento de 30,3% no ano nesta base demonstra a confiança do mercado na instituição. A participação do funding de varejo se manteve estável em 29%, mostrando diversificação nas fontes de recursos (Apresentação Institucional 4T24).

Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito: A provisão consolidada para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi de R\$ 5,1 bilhões em 31 de dezembro de 2024 (Demonstrações Financeiras 4T24). Esta provisão é constituída para cobrir possíveis perdas em operações de crédito. A movimentação dessa provisão é detalhada nas demonstrações financeiras, mostrando constituições e baixas ao longo do período (Demonstrações Financeiras 4T24).

Passivos Contingentes: As demonstrações financeiras detalham a existência de passivos contingentes, principalmente relacionados a processos judiciais e administrativos nas áreas tributária, cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2024, a provisão para passivos contingentes consolidados era de R\$ 7,1 bilhões (Demonstrações Financeiras 4T24). A nota explicativa fornece uma lista extensa de processos tributários com probabilidade de perda classificada como "possível", o que significa que não são provisionados, mas representam uma exposição potencial significativa.

### **Patrimônio Líquido:**

Patrimônio Líquido consolidado de R\$ 63,5 bilhões em 31/12/2024, crescimento de 18,7% a.a. (Demonstrações Financeiras 4T24). O Índice de Basiléia consolidado encerrou 2024 em 15,7% (Apresentação Institucional 4T24). Este índice mede a relação entre o capital regulatório do banco e seus ativos ponderados pelo risco. Um índice de 15,7% está acima dos requisitos mínimos regulatórios, indicando uma sólida posição de capitalização e capacidade de absorver perdas inesperadas. O BTG Pactual destaca que o Capital Total Nível 1 foi de 12,3%, também acima do mínimo exigido (Apresentação Institucional 4T24).

### **Risco de Mercado:**

O BTG Pactual utiliza o Value at Risk (VaR) para medir a perda potencial em seus instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado. O VaR médio diário consolidado em 2024 foi de R\$ 113,6 milhões (Demonstrações Financeiras 4T24). O banco ressalta que este foi o menor nível histórico de VaR,



indicando uma abordagem mais conservadora na alocação de risco durante o período (Apresentação Institucional 4T24).

### **Risco de Crédito:**

A carteira de crédito expandida consolidada apresentou um crescimento robusto de 29% no ano de 2024, atingindo R\$ 221,6 bilhões (Relatório da Administração 4T24). Em relação à concentração, os 10 maiores devedores representavam 11% da carteira consolidada em 31 de dezembro de 2024. Por outro lado, a análise de concentração mostra que os devedores classificados "Acima de 500 maiores devedores" representavam 49% da carteira consolidada (Demonstrações Financeiras 4T24). Essa pulverização na maior parte da carteira pode ser vista como um fator de mitigação de risco, embora a concentração nos maiores devedores exija acompanhamento.

### **Riscos Tributários Contingentes:**

As demonstrações financeiras detalham uma série de processos tributários relevantes com probabilidade de perda classificada como "possível". Isso significa que a perda não é considerada provável pela administração e seus assessores jurídicos, portanto, não há provisão contábil para esses valores. Alguns exemplos de processos com valores significativos incluem discussões sobre ágios em aquisições passadas e tributação de operações específicas (Demonstrações Financeiras 4T24). Embora o prognóstico seja favorável ao banco, a existência desses processos representa uma exposição potencial a saídas de recursos caso o resultado nas instâncias judiciais ou administrativas seja desfavorável.

### **Impacto da IFRS 9:**

A partir de 1º de janeiro de 2025, o BTG Pactual adotará as novas regras contábeis para instrumentos financeiros, alinhadas ao padrão internacional IFRS 9 (Resolução CMN nº 4.966/21). A transição para este novo modelo de perdas esperadas resultará em uma redução estimada no patrimônio líquido consolidado de aproximadamente R\$ 897 milhões, líquida dos efeitos tributários (Demonstrações Financeiras 4T24). Este impacto na transição demonstra a mudança na forma de calcular as provisões para crédito, que passará a considerar perdas esperadas desde o reconhecimento inicial do ativo.

### **Conclusão Geral**

Com base na visita técnica e na análise preliminar dos documentos, o BTG Pactual aparenta ser uma instituição sólida e com experiência relevante no mercado de gestão de recursos e no segmento de RPPS. A estrutura apresentada e a informação disponibilizada nos informativos de fundos demonstram o leque de opções de investimento e o histórico de performance. O credenciamento prévio em 2024 atestou o cumprimento de requisitos de governança e gestão. Durante o processo de diligência verificamos que os ativos do IPMU sob gestão da entidade estão dentro de padrões de risco aceitáveis, contribuindo para a diversificação de risco de alocação e concentração da carteira do IPMU.

### **Recomendações**

Não há recomendações específicas quanto a esta instituição.

As recomendações gerais são de acompanhamento das informações financeiras, de auditoria independente e do valor das ações da entidade negociadas em bolsa de valores.



## 4. Conclusão

Este relatório apresenta os resultados do processo de Due Diligence aplicado às instituições financeiras que atuam como gestoras e administradoras de fundos integrantes da carteira de investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba (IPMU).

A aplicação do questionário de diligência permitiu ao IPMU avaliar aspectos críticos da gestão de recursos previdenciários, como compliance, governança, estrutura de controle de riscos, qualificação técnica da equipe e padrões de transparência institucional.

A análise das respostas revelou aderência geral às boas práticas exigidas pelo Pró-Gestão RPPS e pela Resolução CMN nº 4.963/2021, destacando-se a solidez dos controles internos e a qualificação técnica das equipes gestoras. Entretanto, foram identificados pontos de atenção, especialmente no que se refere à clareza das políticas de mitigação de conflitos de interesse e aos critérios de precificação de ativos complexos ou ilíquidos.

Como encaminhamento, o IPMU manterá a periodicidade do processo de diligência, com a possibilidade de intensificar o acompanhamento por meio de reuniões técnicas virtuais ou visitas presenciais aos gestores, conforme previsto no Plano de Ação de 2025. Essas ações visam reforçar o alinhamento estratégico entre a gestão do Instituto e as práticas adotadas pelas instituições financeiras parceiras.

A visita técnica realizada pelo Comitê de Investimentos do IPMU ao BTG Pactual, em São Paulo, no dia 24/02/2025, reforça a relevância da supervisão direta dos gestores dos fundos em que o Instituto aplica seus recursos. Essa iniciativa permite:

- Aprimorar o processo decisório do Comitê de Investimentos;
- Fortalecer o monitoramento da carteira, com visão de médio e longo prazo;
- Mitigar riscos operacionais e institucionais por meio de observação direta das práticas adotadas;
- Alinhar as estratégias de investimento com os objetivos e limites definidos na política do IPMU.

A realização de diligências técnicas está alinhada ao planejamento estratégico de investimentos do IPMU e atende às exigências do eixo de investimentos do Pró-Gestão RPPS, funcionando como evidência concreta de aderência às boas práticas de governança, transparência e diligência institucional. Tais ações contribuem para a manutenção e evolução da certificação institucional e consolidam a governança previdenciária do Instituto.

### Síntese dos Resultados

1. As instituições respondentes, demonstraram possuir estruturas robustas de governança, compliance e gestão de riscos, em conformidade com os padrões legais e com as diretrizes do Pró-Gestão RPPS.
2. Houve destaque para a existência de políticas formalizadas, segregação de funções operacionais, qualificação técnica das equipes gestoras e transparência na comunicação com os investidores institucionais.
3. As inconsistências no nível de detalhamento das respostas, especialmente nos temas de conflitos de interesse e precificação de ativos ilíquidos, serão objeto de atenção nas próximas diligências, com a solicitação de esclarecimentos complementares.



# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/whatsapp: (12) 3833-3044 - Site: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br) - E-mail: [ipmu@ubatuba.sp.gov.br](mailto:ipmu@ubatuba.sp.gov.br)

4. O IPMU entende que o monitoramento contínuo é instrumento indispensável para assegurar a qualidade, segurança e aderência das aplicações à política de investimentos, além de contribuir para a mitigação de riscos regulatórios e reputacionais, reforçando a credibilidade e a confiança institucional do RPPS junto aos seus segurados e órgãos de controle.

Ubatuba, 15 de maio de 2025

**Fernando Augusto Matsumoto**

Diretor Financeiro IPMU  
Anbima CPA 10  
CPRPPS CGINV I

**Flávio Bellard Gomes**

Membro Comitê de Investimentos  
Anbima CPA 10  
CP RPPS CGINV I

**Lucas Gustavo Ferreira Castanho**

Membro Comitê de Investimentos  
Certificação - CGRPPS  
CP RPPS CGINV I  
CP RPPS CGINV II

**Luiz Alexandre de Oliveira**

Controle Interno  
CP RPPS CGINV I

**Sirleide da Silva**

Presidente do IPMU  
Certificação - Anbima CPA 10  
Certificação - CGRPPS  
CP RPPS CGINV I  
CP RPPS CGINV II

**Marcelo da Cruz Lima**

Membro Comitê de Investimentos  
Anbima CPA 10  
CP RPPS CGINV I  
CP RPPS CGINV II

**Wellington Diniz**

Gestor de Recursos  
CP RPPS CGINV II